



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CAICE/CSA-CE



RELATÓRIO GERAL

Resultados da Avaliação do Docente pelo Discente e Autoavaliação
Discente da Pós-Graduação (IA-2B)

Análise do Centro de Educação referente ao segundo semestre de 2024

Santa Maria, agosto de 2025

EQUIPE TÉCNICA

Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Educação (CAICE/CSA-CE)

CAMPUS Santa Maria/Centro de Educação

MEMBROS DA CAICE/CSA-CE

Professora Daniele Rorato Sagrillo (Coordenadora)

Professora Tania Micheline Miorando

Professora Fabiane Adela Tonetto Costas

Professor Gabriel dos Santos Kehler

TAE Gléce Kursawa Cóser

TAE Alessandra Alfaro Bastos

TAE Karina Oliveira de Freitas

Discente Denise Angela Wunder Della Flora

Discente Anthony Scapin

Professor José Luiz Padilha Damilano (Consultor)

EQUIPE DE APOIO

TAE Diego Stigger Marins

RESPONSÁVEL TÉCNICO

TAE Charlene do Nascimento Loreto

CONTATOS

Endereço: Prédio 16, sala 3152, Bairro Camobi, 97105-900, Santa Maria

Fone: (55) 3220 8435

E-mail: caiceufsm@ufsm.br

Página: www.ufsm.br/caice

SUMÁRIO

RESUMO	4
1 INTRODUÇÃO	4
2 OBJETIVO	5
3 METODOLOGIA	5
3.1 Análise Quantitativa	5
3.2 Análise Qualitativa	6
3.3 Advertência Metodológica	6
4 APRESENTAÇÃO ANÁLITICA DOS DADOS	6
4.1 Análise Geral do Centro de Educação (Pós-Graduação)	8
4.2 Análise Específica por Programa de Pós-Graduação	9
4.2.1 PG Educação - Doutorado	9
4.2.2 PG Educação - Mestrado	10
4.2.3 PG em Políticas Públicas e Gestão Educacional - Mestrado	11
4.2.4 PG - Mestrado Profissional em Tecnologias Educacionais em Rede	11
5 CONCLUSÃO	12
REFERÊNCIAS	14
APÊNDICE A – Comentários Críticos Vinculados à Avaliação Docente	15
APÊNDICE B – Comentários Vinculados à Autoavaliação Discente	16
APÊNDICE C – Comentários e Sugestões Gerais	17
APÊNDICE D – Instrumento de Avaliação	18

RESUMO

Este relatório apresenta os resultados da Avaliação Docente pelo Discente e Autoavaliação Discente de Pós-Graduação (Instrumento IA-2B) dos Programas de Pós-Graduação do Centro de Educação (CE), referente ao segundo semestre de 2024. Metodologicamente, baseia-se em uma análise de métodos mistos, que integrou a estatística descritiva dos dados quantitativos e a Análise de Conteúdo dos comentários, a partir da participação dos discentes dos diferentes programas de pós-graduação do Centro. A análise dos dados revela uma avaliação geral bastante positiva das disciplinas. Os resultados numéricos mostram médias muito altas em todos os quesitos, o que indica um alto nível de satisfação entre os respondentes. Os comentários escritos pelos estudantes, em sua maioria, confirmam essa visão positiva, com muitos elogios à qualidade dos professores, à relevância dos conteúdos e, especialmente, à orientação acadêmica. No entanto, os comentários também apontam para sugestões específicas de melhoria. Destaca-se, em alguns cursos, a sugestão de adaptar metodologias de ensino de conteúdos mais técnicos para o público da área da educação. É importante notar, também, que a taxa de participação em alguns programas foi baixa, o que deve ser considerado na leitura dos resultados. O estudo, portanto, identifica práticas consolidadas de referência e, ao mesmo tempo, oferece subsídios para o aprimoramento contínuo de aspectos pedagógicos na pós-graduação.

1 INTRODUÇÃO

Este documento apresenta os resultados integrados da Avaliação Docente pelo Discente e Autoavaliação Discente de Pós-Graduação (Instrumento IA-2B), referente ao segundo semestre de 2024. A análise foi conduzida pela Comissão Setorial de Avaliação (CAICE/CSA-CE) como parte de seu ciclo contínuo de autoavaliação, um processo fundamental para o aprimoramento das práticas nos Programas de Pós-Graduação (PPGs) do Centro de Educação.

Alinhado diretamente aos critérios de avaliação da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)**, que regulamenta e zela pela qualidade da pós-graduação no Brasil, este processo adota uma perspectiva **formativa e participativa**. É formativa porque seu objetivo principal não é classificar, mas gerar diagnósticos que informem a tomada de decisão e promovam a melhoria contínua das práticas pedagógicas no âmbito das disciplinas – um dos pilares da avaliação da CAPES. É participativa porque se fundamenta na adesão voluntária da comunidade discente de pós-graduação, cuja voz é essencial para a validação dos resultados.

Adicionalmente, esta avaliação dialoga diretamente com as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSM, especialmente no que tange à

busca pela excelência na pós-graduação e à qualificação da experiência formativa dos discentes. Os dados aqui apresentados servem como um importante subsídio para verificar o alinhamento das práticas do Centro com os objetivos estratégicos da universidade.

A análise geral dos dados revela uma avaliação quantitativa muito positiva. Os comentários qualitativos, por sua vez, reforçam essa percepção, mas também trazem sugestões pontuais e importantes para o desenvolvimento de aspectos específicos do ensino, que serão detalhados ao longo deste relatório.

2 OBJETIVO

O objetivo geral deste relatório é analisar e interpretar as percepções discentes sobre as práticas pedagógicas nas disciplinas dos Programas de Pós-Graduação (PPGs), visando fornecer um diagnóstico que subsidie a gestão na tomada de decisões e no planejamento de ações de melhoria.

De forma específica, este trabalho busca:

1. Apresentar de forma integrada os resultados quantitativos (estatística descritiva) e qualitativos (análise de conteúdo), destacando tanto as tendências gerais quanto as particularidades de cada programa.
2. Identificar, a partir da análise dos dados, as práticas pedagógicas percebidas como pontos fortes consolidados, assim como os desafios e aspectos que demandam aprimoramento.
3. Oferecer subsídios que dialoguem com os critérios de avaliação da **CAPES** e com as metas de excelência para a pós-graduação definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSM, contribuindo para a qualificação contínua dos programas.

3 METODOLOGIA

A metodologia de análise deste relatório foi desenhada para garantir uma compreensão profunda e multidimensional dos dados, combinando abordagens quantitativas e qualitativas de forma complementar. Este desenho de métodos mistos permite não apenas descrever as percepções, mas também interpretar os significados subjacentes, em alinhamento com a natureza diagnóstica e formativa da avaliação.

3.1 Análise Quantitativa

A frente quantitativa do estudo concentrou-se nas respostas de escala de pontuação do instrumento, que variam de 1 (menor pontuação) a 6 (maior pontuação), padronizada para valores de 1 a 10, para melhor compreensão. Foram empregadas técnicas de estatística descritiva para sumarizar os dados, incluindo:

- **Medidas de Tendência Central:** Média, Mediana e Moda, para identificar o perfil geral das avaliações.
- **Medidas de Dispersão:** Desvio Padrão, para compreender o grau de consenso ou divergência nas respostas.

É importante ressaltar que os cálculos de média consideraram apenas as respostas válidas na escala de 1 a 6, desconsiderando as opções "Não Sei". Todo o tratamento estatístico foi realizado com o auxílio do software R (RStudio).

3.2 Análise Qualitativa

A frente qualitativa analisou as respostas abertas – os comentários, críticas e sugestões – utilizando a metodologia da **Análise de Conteúdo**, conforme as diretrizes de Laurence Bardin (2016). O processo seguiu três etapas cronológicas:

1. **Pré-análise:** Leitura flutuante de todo o material textual para uma primeira imersão nos dados e organização do corpus.
2. **Exploração do Material:** Codificação do corpus para identificar as unidades de registro (ideias, temas) e seu posterior agrupamento em categorias temáticas.
3. **Tratamento e Interpretação dos Resultados:** Síntese e análise das categorias para compreender os temas recorrentes no discurso dos discentes.

3.3 Advertência Metodológica

É fundamental destacar que a adesão à avaliação foi voluntária, caracterizando uma **amostragem não probabilística**. Além disso, a taxa de participação variou consideravelmente entre os programas, sendo baixa em alguns casos. Portanto, os resultados devem ser interpretados como a percepção do grupo de respondentes, não sendo passíveis de generalização estatística para o universo total de estudantes de cada programa. A análise busca, contudo, identificar tendências e pontos de atenção que possam auxiliar a gestão.

4 APRESENTAÇÃO ANÁLITICA DOS DADOS

A análise dos dados da avaliação discente da pós-graduação no Centro de Educação aponta para um cenário de ampla satisfação. Os indicadores quantitativos são excepcionalmente positivos e são, em grande parte, corroborados pelos comentários qualitativos, que, embora tragam sugestões importantes, são majoritariamente elogiosos.

Análise e Categorização dos Comentários

(Nota metodológica: Foram desconsiderados comentários que não continham feedback avaliativo, como "Sem comentários", para focar apenas nas manifestações com conteúdo.)

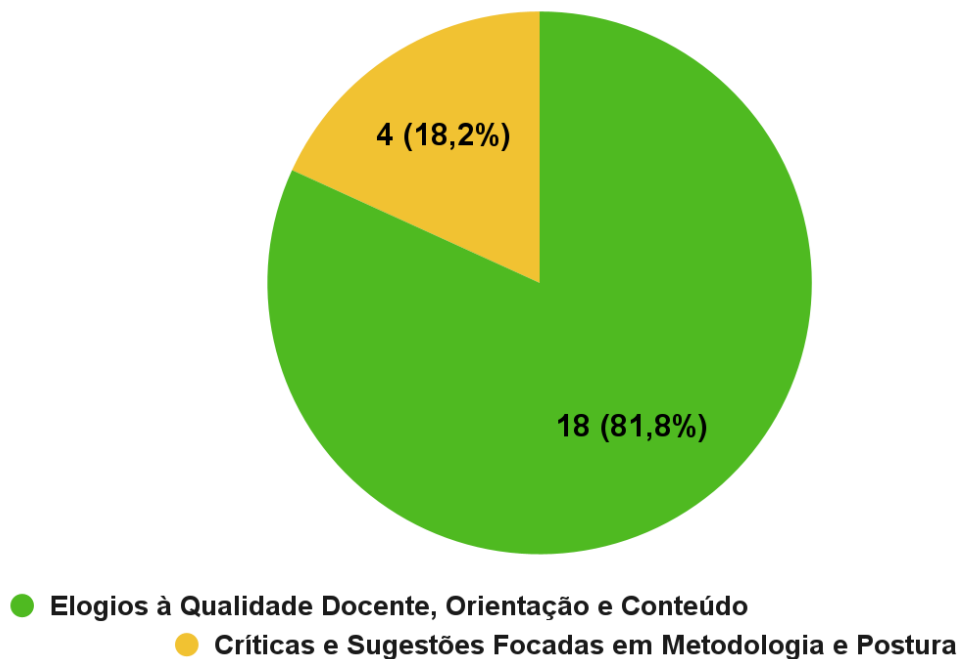


Gráfico 1: Distribuição Temática dos Comentários sobre as Disciplinas

Fonte: Elaborado pelo autor (2025), com base nos dados fornecidos pelo (CPD/UFSM).

O Gráfico 1 ilustra a natureza do feedback qualitativo recebido sobre as disciplinas da Pós-Graduação. Fica evidente a ****predominância massiva de Elogios****, que compõem ****81,8%**** de todas as manifestações. A análise do conteúdo desses elogios revela um foco claro na distinção do corpo docente, com temas recorrentes como o domínio do conteúdo (**"A professora é um enciclopédia ambulante!"**), a dedicação na orientação (**"Baita orientadora e professora!"**),

"excelente orientadora e professora, sempre pronta para nos auxiliar") e o impacto positivo na formação ("Contribuição importante para minha formação").

A parcela minoritária dos comentários (**18,2%**) agrupa **Críticas e Sugestões** de natureza muito específica. Os temas se concentram em aspectos metodológicos, como a necessidade de uma abordagem "um pouco mais pedagógica do que técnica", ou em críticas pontuais à postura docente ("Algumas falas desnecessária..."). Isso indica um alto nível de maturidade dos respondentes, que, além de reconhecerem a qualidade, se engajam em propor refinamentos, alinhando-se ao diagnóstico de qualidade consolidada que admite aprimoramentos pontuais.

4.1 Análise Geral do Centro de Educação (Pós-Graduação)

Com **56 respondentes** de 530 consultados, a participação geral dos discentes foi de 10,6%. A avaliação agregada de todos os Programas de Pós-Graduação (PPGs) demonstra alto grau de qualidade na percepção dos discentes respondentes. Como apresentado na Tabela 1, todos os quesitos avaliados nas disciplinas alcançaram médias gerais superiores a 9,60 em uma escala de 0 a 10.

Tabela 1 – Medidas Estatísticas da Avaliação Docente nos PPGs (CE - Geral)

Quesito Avaliado	Média Geral	Mediana	Moda	Desvio Padrão	Nível de Consenso
Relação Docente-Discente	9,84	10	10	Muito Baixo	Muito Alto
Referências	9,80	10	10	Muito Baixo	Muito Alto
Ementa	9,75	10	10	Muito Baixo	Muito Alto
Aula	9,71	10	10	Muito Baixo	Muito Alto
Metodologia	9,69	10	10	Muito Baixo	Muito Alto
Avaliação	9,69	10	10	Muito Baixo	Muito Alto

Autoavaliação Discente	9,66	10	10	Muito Baixo	Muito Alto
---------------------------	------	----	----	-------------	------------

Fonte: Elaborado pelo autor (2025), com base nos dados fornecidos pelo Centro de Processamento de Dados (CPD/UFSM).

A análise aprofundada das medidas de tendência central e de dispersão reforça a percepção de eficiência de maneira contundente. A **Moda**, que representa a nota mais frequentemente atribuída, foi 10 (a pontuação máxima) para todos os quesitos. Isso indica que a avaliação "excelente" foi a resposta individual mais comum entre os discentes.

De forma ainda mais significativa, a **Mediana** também foi 10. Este indicador revela que, ao organizar todas as respostas em ordem crescente, a nota que se encontra no ponto central é a máxima. Em termos práticos, isso significa que **pelo menos 50% de todas as avaliações recebidas para cada quesito foram a nota máxima**. Este é um indicador de satisfação extremamente robusto, pois não é afetado por valores extremos e mostra que a metade superior dos respondentes avaliou a experiência como perfeita.

Complementarmente, o **Desvio Padrão** muito baixo confirma o alto grau de **consenso**. Um valor baixo indica que as respostas estão fortemente concentradas em torno da média alta, com pouca variabilidade ou discordância entre os respondentes. Diferentemente de um cenário com alta dispersão (muitas notas 10 e muitas notas baixas que resultariam em uma média enganosa), os dados aqui mostram que a grande maioria dos discentes compartilhou uma percepção similarmente positiva.

Portanto, a combinação desses três indicadores (Moda, Mediana e Desvio Padrão) não apenas sugere, mas demonstra estatisticamente um consenso massivo em torno de uma experiência percebida como impecável nas disciplinas da pós-graduação pelos estudantes que participaram da avaliação.

4.2 Análise Específica por Programa de Pós-Graduação

A seguir, apresentamos uma análise mais detalhada para os programas com dados disponíveis. É importante registrar que dois programas do Centro de Educação não foram incluídos nesta análise específica devido ao número de respondentes: o **PG em História em Rede Nacional - Mestrado Profissional** não obteve nenhum respondente (N=0), e o **PG em Gestão Educacional - Especialização** registrou apenas um respondente (N=1). A análise se concentrará,

portanto, nos quatro programas restantes, que apresentaram um volume de dados que permite uma interpretação dos dados.

4.2.1 PG Educação - Doutorado

Com **30 respondentes** de 237 consultados (participação de 12,6%), o Doutorado em Educação apresentou uma avaliação notável, com uma **média geral de 9,78**. A análise por quesito revela uma consistência notável, com a "Relação Docente-Discente" sendo o ponto mais forte (média 9,88). Apenas um participante indicou "Não sei", na avaliação das disciplinas. O Gráfico 3, a seguir, apresenta estes dados.

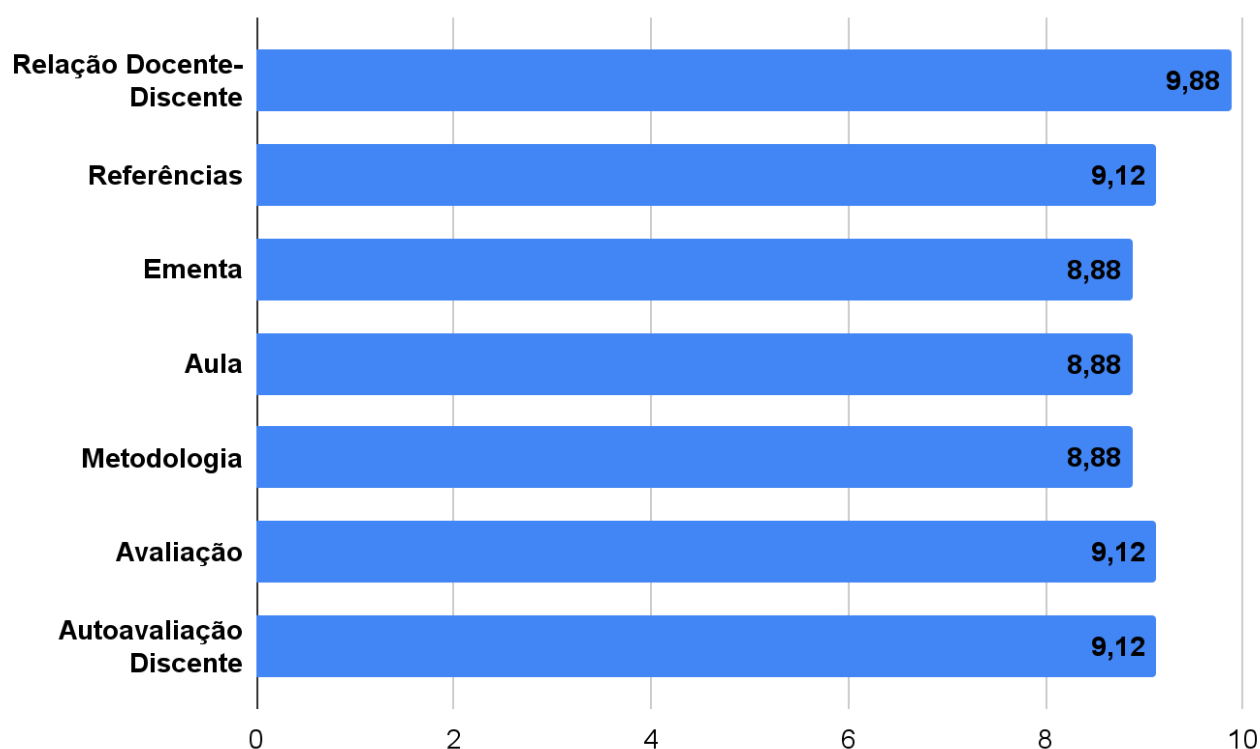


Gráfico 2: Médias da Avaliação Docente a Autoavaliação Discente

Fonte: Elaborado pelo autor (2025), com base nos dados fornecidos pelo (CPD/UFSM)

Os comentários qualitativos reforçam essa percepção de altíssima qualidade, com um foco especial na figura do orientador: "*Baita orientadora e professora!*", "*Prof. xxxxx é um exemplo de dedicação! Ótima metodologia, afetuosa, uma pessoa*

ímpar!". A grande maioria dos relatos exalta a capacidade, dedicação e o relacionamento positivo com o corpo docente.

No entanto, é relevante notar um comentário crítico isolado que aponta para *"algumas falas desnecessárias (para não dizer desastrosas) em um tema tão necessário"*, indicando que, mesmo em um cenário de distinção, podem ocorrer eventos pontuais de comunicação que merecem atenção.

Síntese e sugestões: O programa é percebido como de altíssima qualidade, destaque para o notável processo de orientação. A valorização e a disseminação das práticas de orientação poderiam compor um modelo para o Centro de Educação. O feedback crítico, mesmo que único, sugere a importância de manter um diálogo contínuo sobre a comunicação em sala de aula, especialmente ao abordar temas sensíveis.

4.2.2 PG Educação - Mestrado

Com **13 respondentes** de 137 consultados (participação de 9,4%), o Mestrado em Educação obteve uma avaliação quantitativa excepcional, com **média geral de 9,81**. O quesito melhor avaliado foi a "Ementa" (média 9,88), indicando uma forte percepção de relevância e atualização curricular. Nenhum participante indicou "Não sei", na avaliação das disciplinas. O Gráfico 4, a seguir, apresenta estes dados.

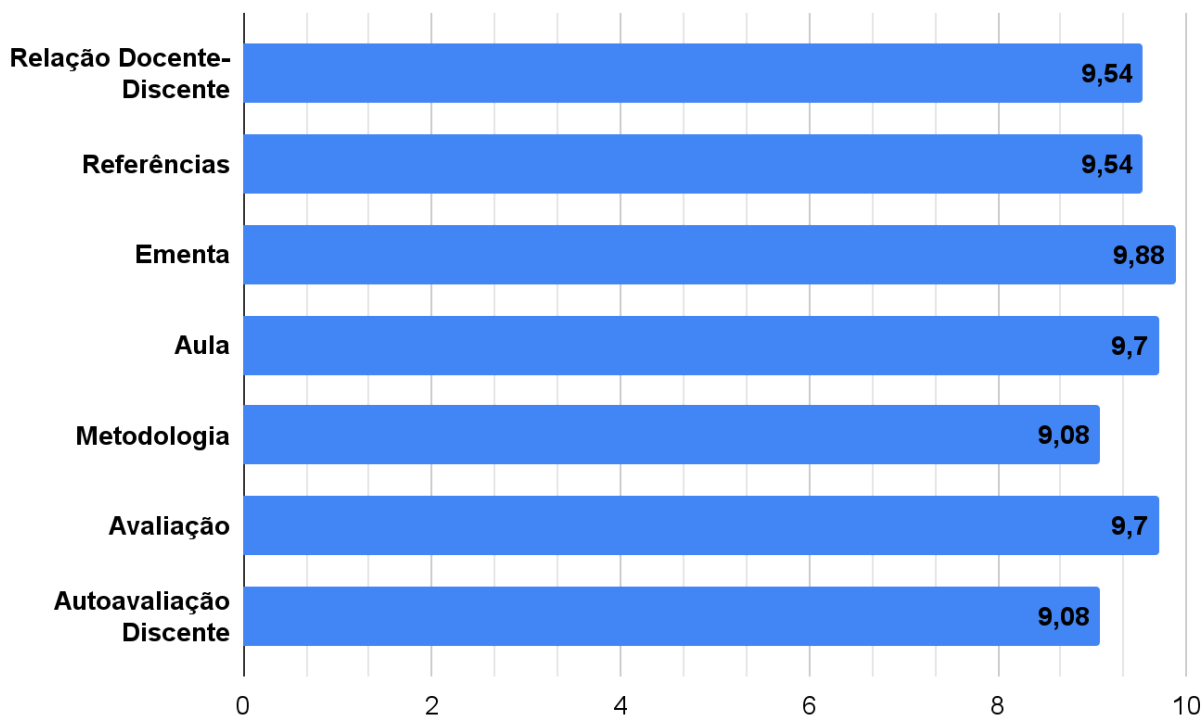


Gráfico 3: Médias da Avaliação Docente a Autoavaliação Discente

Elaborado pelo autor (2025), com base nos dados fornecidos pelo Centro de Processamento de Dados (CPD/UFSM).

Os comentários qualitativos corroboram essa visão positiva, com elogios como: *"Professora maravilhosa, sempre abordando assuntos relativos a cada pesquisa. Convidados excelentes que enriquecem o compartilhamento de saber."* A crítica mais relevante, registrada por um discente, aponta para uma questão metodológica específica: a impressão de que um docente estava *"mais preocupada com a quantidade de leituras do que explorar melhor os textos relacionando com as vivências dos alunos."* Este é um feedback construtivo importante sobre a prática pedagógica.

Síntese e sugestões: O programa é muito bem avaliado. A crítica pontual sobre a metodologia de leitura é valiosa e pode servir como ponto de partida para um diálogo pedagógico no colegiado sobre estratégias para equilibrar o volume de leituras com a profundidade da discussão em sala de aula.

4.2.3 PG em Políticas Públicas e Gestão Educacional - Mestrado

Com **9 respondentes** de 110 consultados (participação de 8,1%), este mestrado profissional alcançou a maior média geral entre os cursos analisados, com **9,83**. Todos os quesitos foram avaliados de forma extremamente positiva, refletindo um alto impacto na formação dos discentes. Embora quatro estudantes tenham marcado a opção “Não sei”. O Gráfico 5 sumariza os resultados observados.

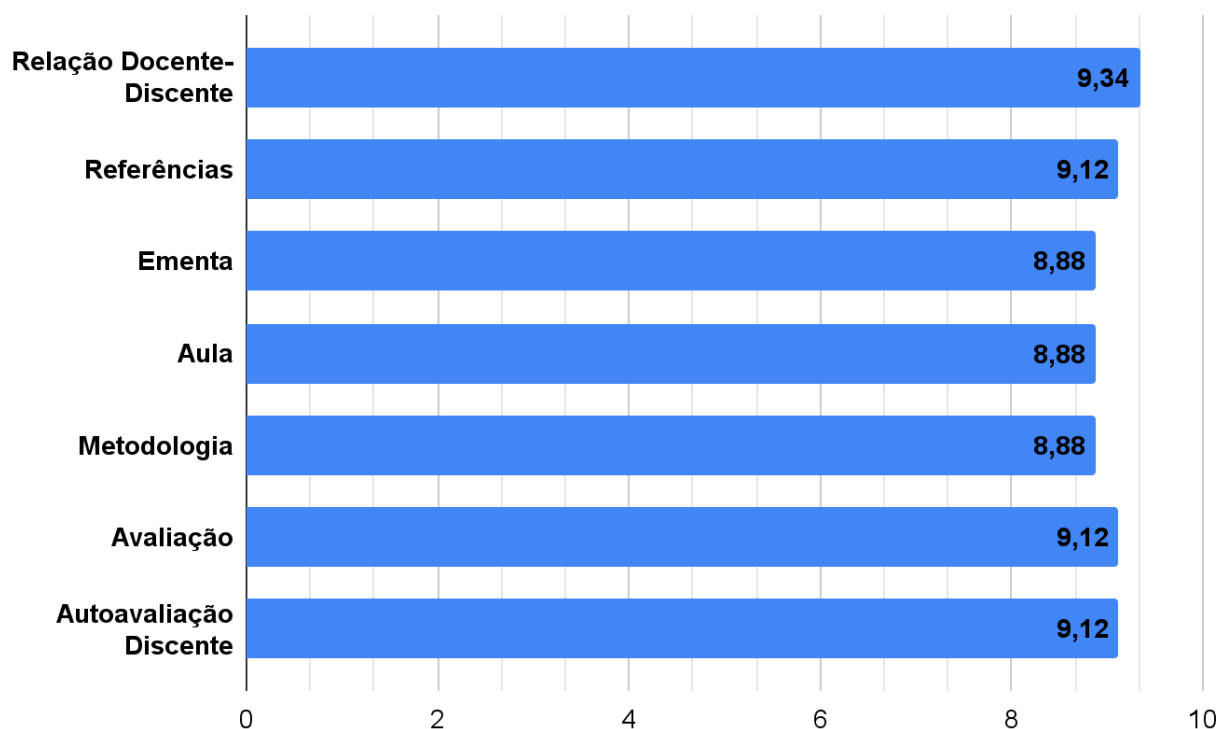


Gráfico 4: Médias da Avaliação Docente a Autoavaliação Discente

Fonte: Elaborado pelo autor (2025), com base nos dados fornecidos pelo Centro de Processamento de Dados (CPD/UFSM).

Os comentários qualitativos são unânimes em seus elogios, ressaltando o domínio do conteúdo pelos professores e a relevância do curso: *"Conteúdo fundamental para meu aprimoramento", "A professora é uma enciclopédia ambulante! Adoro escutá-la"*. Notavelmente, não foram registradas críticas negativas ou sugestões de melhoria neste grupo de respondentes, indicando uma satisfação completa.

Síntese e sugestões: A percepção dos respondentes é de um programa de relevância. O principal desafio não está na qualidade do curso, mas na baixa taxa de participação na avaliação. Sugere-se estratégias diferenciadas de sensibilização dos discentes, por parte da CAICE, coordenação do programa e representação

estudantil, para ampliar o engajamento nos próximos ciclos, a fim de garantir que essa percepção positiva seja, de fato, representativa do programa como um todo.

4.2.4 PG - Mestrado Profissional em Tecnologias Educacionais em Rede

Com apenas **3 respondentes** de 27 consultados (participação de 11,1%), a amostra deste programa é muito pequena e os resultados devem ser interpretados com máxima cautela. A avaliação quantitativa foi a menor entre os cursos analisados, com **média geral 9,14**. Um participante optou pela alternativa “Não sei”. A síntese dos dados numéricos são apresentados no Gráfico 5.

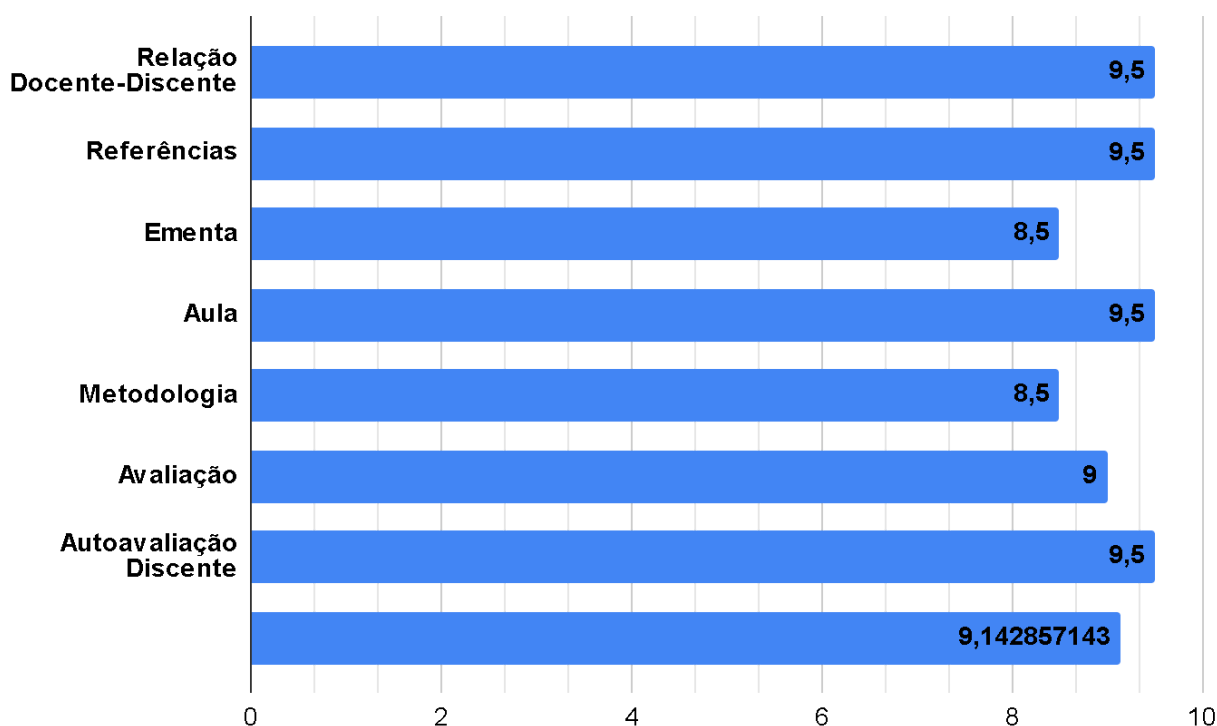


Gráfico 5: Médias da Avaliação Docente a Autoavaliação Discente

Fonte: Elaborado pelo autor (2025), com base nos dados fornecidos pelo Centro de Processamento de Dados (CPD/UFSM).

É nos comentários qualitativos que surge o diagnóstico mais relevante. Embora o conteúdo seja elogiado como *"muito bom e atualizado"*, há uma clara demanda por uma abordagem pedagógica mais refinada: *"a metodologia de trabalho poderia ter sido um pouco mais pedagógica do que técnica, visto que somos estudantes da área da educação."* Este ponto é reforçado por outro aluno que descreveu a disciplina como *"bastante técnica [...] e que tivemos dificuldades para compreender."*

Síntese e sugestões: O conteúdo do programa é altamente valorizado, mas existe uma necessidade clara de "traduzir" o conhecimento técnico para o público da educação. Recomenda-se fortemente que o colegiado do programa discuta estratégias para articular melhor a dimensão tecnológica com a dimensão educacional em suas metodologias de ensino, tornando o aprendizado mais acessível e significativo para seu público-alvo.

A **Tabela 2**, a seguir, sintetiza e permite a comparação direta das médias gerais obtidas por cada um dos programas de pós-graduação analisados, reforçando o padrão de qualidade observado em todo o Centro de Educação.

Tabela 2 – Comparativo das Médias Gerais por Programa de Pós-Graduação

Programa de Pós-Graduação	Média Geral
PG em Políticas Públicas e Gestão Educacional - Mestrado Profissional	9,83
PG Educação - Mestrado	9,81
PG Educação - Doutorado	9,78
PG - Mestrado Profissional em Tecnologias Educacionais em Rede	10,00*

Fonte: Elaborado pelo autor (2025), com base nos dados fornecidos pelo Centro de Processamento de Dados (CPD/UFSM).

**A média 10,00 do PPG em Tecnologias Educacionais em Rede deve ser interpretada com cautela, dado o número muito baixo de respondentes (N=3).*

A **Tabela 2** detalha numericamente as médias gerais, permitindo uma análise do desempenho de cada programa. O que se observa é um padrão notavelmente consistente, com todos os programas analisados alcançando médias superiores a 9,75 na escala de 0 a 10, um indicador de altíssima qualidade na percepção dos respondentes.

5 CONCLUSÃO

A avaliação das disciplinas da Pós-Graduação no Centro de Educação (IA-2B), referente ao segundo semestre de 2024, aponta para um cenário de **excelência consolidada** na percepção dos discentes respondentes. Os indicadores quantitativos demonstram um nível de satisfação excepcionalmente alto e

consistente em todos os aspectos do trabalho docente, uma visão que é amplamente corroborada pela análise qualitativa. A maioria dos comentários ressalta a alta qualidade do corpo docente, a relevância dos conteúdos e, de forma especial, o papel fundamental da orientação acadêmica.

Ao analisar os programas individualmente, este relevante padrão de excelência se mantém, mas com nuances importantes. O **Doutorado e o Mestrado Acadêmico em Educação** destacam-se pela forte relação de orientação e pela qualidade do debate teórico, sendo percebidos como um programa de altíssimo nível. O **Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional** é elogiado por seu impacto direto na formação e qualificação profissional dos seus estudantes.

As críticas identificadas, embora minoritárias, são importantes por seu caráter específico e construtivo. O principal ponto de atenção emerge do **Mestrado Profissional em Tecnologias Educacionais em Rede**, em que os discentes, apesar de reconhecerem a qualidade do conteúdo, apontam para a necessidade de uma maior articulação entre o conhecimento técnico e uma abordagem pedagógica mais alinhada ao público da educação. Este feedback representa uma oportunidade de aprimoramento metodológico.

Finalmente, a baixa adesão à avaliação em alguns programas, chegando a zero respondentes no **Mestrado Profissional em História**, é um desafio metodológico que impede um diagnóstico completo e precisa ser enfrentado para garantir a representatividade e a legitimidade do processo nos próximos ciclos.

REFERÊNCIAS

BARBER, M. **Democracia forte**. Paris: Desclée de Brouwer, 1997.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Documentos de Área**. Brasília, DF, 2019.

CURY, Carlos Roberto Jamil. O princípio da gestão democrática na educação. In: CURY, Carlos Roberto Jamil. **Gestão democrática da educação**. Brasília: MEC, out. 2005. p. 14-19. (Boletim 19).

FÉLIX, G. T.; FURTADO, D. B. V. (2016). Autoavaliação institucional e (in)cultura de participação na universidade. **HOLOS**, 1, p. 69-80, 2016.

LEITE, Denise. **Reformas universitárias: avaliação institucional participativa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM). **Plano de Desenvolvimento Institucional (2016-2026)**. Santa Maria: UFSM, 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM). Centro de Processamento de Dados (CPD). **Dados da Avaliação Institucional do CE 2024/2**. Santa Maria, 2025.

APÊNDICE A – Comentários Críticos Vinculados à Avaliação Docente

A seguir, são apresentados os comentários textuais registrados pelos discentes quando a nota atribuída a um quesito foi inferior a 4 (na escala original). Os comentários foram transcritos na íntegra, com anonimização de nomes.

- Algumas falas desnecessárias (para não dizer desastrosas) em um tema tão necessário.
- O conteúdo disponibilizado foi muito bom e atualizado, no entanto, a metodologia de trabalho poderia ter sido um pouco mais pedagógica do que técnica, visto que somos estudantes da área da educação.
- A impressão que passou é que a professora xxxxx estava mais preocupada com a quantidade de leituras do que explorar melhor os textos relacionando com as vivências dos alunos.

APÊNDICE B – Comentários Vinculados à Autoavaliação Discente

- Aula muito produtiva. Material para leitura muito interessante!

APÊNDICE C – Comentários e Sugestões Gerais

- Baita orientadora e professora!
- Me sinto contemplada.
- Disciplinas muito proveitosa, com professoras muito capazes e aplicadas.
- Aula muito produtiva. Material interessante!
- Apesar de o professor xxxxx ter xxxxx no segundo semestre de 2024, todas as vezes que procurei por orientação o professor esteve receptivo e contribuiu para o desenvolvimento da minha pesquisa.
- Prof. xxxxx é um exemplo de dedicação! Ótima metodologia, afetuosa, uma pessoa ímpar!
- Uma ótima educadora, muito querida e solícita!
- Orientadora extremamente dedicada, comprometida e ativa. Conhece e acompanha o trabalho de seus orientados, fazendo sua orientação de forma amorosa e empática.
- A docente é maravilhosa, excelente orientadora e professora, sempre pronta para nos auxiliar e motivar com as pesquisas.
- O docente tem domínio do conteúdo da disciplina.
- O professor tem um ótimo conhecimento sobre a área que trabalha, no entanto, foi uma disciplina bastante técnica, voltada para as tecnologias e que tivemos dificuldades para compreender. Apesar disso, houve incentivo do professor para que xxxxx.
- Como estava fora do ambiente acadêmico há anos, tudo está sendo novo e contribuindo para aprimorar meus conhecimentos.
- Conteúdo fundamental para meu aprimoramento.
- Conteúdo trabalhado com carinho, humanidade e muita competência.
- A professora é uma enciclopédia ambulante! Adoro escutá-la, mesmo que em alguns momentos não consiga acompanhá-la nos ensinamentos.
- Professora maravilhosa, sempre abordando assuntos relativos a cada pesquisa. Convidados excelentes que enriquecem o compartilhamento de saber.

APÊNDICE D – Instrumento de Avaliação



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Educação
Comissão Setorial de Avaliação



Programa

Avaliação Institucional do CE - 2024/2

Questionário

IA-2B - Instrumento de Avaliação Docente pelo Discente e Autoavaliação Discente da Pós-Graduação

Olá!

Este instrumento visa avaliar de forma quantitativa e qualitativa os cursos de pós-graduação do Centro de Educação/UFSM, em relação ao segundo semestre de 2024, para tanto, contempla dimensões a serem avaliadas no que se refere ao docente e à autoavaliação discente. As respostas são sigilosas. Os resultados da avaliação serão apresentados à comunidade acadêmica e publicados no site da Comissão de Avaliação do Centro de Educação (CAICE/CSA-CE).

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Leia cuidadosamente cada dimensão/item, considerando a escala que varia de 1 (menor pontuação) a 6 (maior pontuação). Caso não tenha elementos para avaliar, assinale a opção “Não sei”.

A CAICE/CSA-CE agradece a sua participação!

I. AVALIE O DESENVOLVIMENTO DA DISCIPLINA CONSIDERANDO:

Nº	Questões						
01	Ementa (atualizada e contextualizada socialmente).	1	2	3	4	5	6 Não sei
02	Caso a pontuação selecionada na questão anterior seja inferior a 4, indique o que pode ser melhorado.						
03	Aula (participativa, contribuiu para os temas pesquisados).	1	2	3	4	5	6 Não sei
04	Caso a pontuação selecionada na questão anterior seja inferior a 4, indique o que pode ser melhorado.						
05	Metodologia (formativa, respeitou a acessibilidade/adaptação pedagógica).	1	2	3	4	5	6 Não sei
06	Caso a pontuação selecionada na questão anterior seja inferior a 4, indique o que pode ser melhorado.						
07	Avaliação (informou e discutiu a sistemática da	1	2	3	4	5	6 Não sei

	avaliação).							
08	Caso a pontuação selecionada na questão anterior seja inferior a 4, indique o que pode ser melhorado.							
09	Referências (atualizadas, pertinentes para os temas pesquisados).	1	2	3	4	5	6	Não sei
10	Caso a pontuação selecionada na questão anterior seja inferior a 4, indique o que pode ser melhorado.							
11	Relação docente(s)-discente e/ou turma (relacionou-se de forma respeitosa, dialógica).	1	2	3	4	5	6	Não sei
12	Caso a pontuação selecionada na questão anterior seja inferior a 4, indique o que pode ser melhorado.							

II. AUTOAVALIAÇÃO:

Nº	Questão							
01	Participação (contribuí para o aproveitamento das aulas).	1	2	3	4	5	6	Não sei
02	Caso a pontuação selecionada na questão anterior seja inferior a 4, indique o que pode ser melhorado.							

III. COMENTÁRIOS

Nº	Questão
3.1	Aproveite para contribuir com sugestões e/ou críticas.